



Associação Acolhimento Bom Pastor

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**Interessado:** UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

**Coordenador do Projeto:** Rodrigo Pierobon Rodrigues – Psicólogo

**Período:** Agosto//2021

### ***Dados referenciais de Agosto/2021***

No mês referenciado, deu-se continuidade às atividades remotas virtuais específicas para crianças e suas famílias e atendimentos individuais remotos para idosos e parcialmente presencial para adolescentes. Além destes, foi realizado atendimento socioassistencial emergencial com os usuários, com a finalidade de auxiliar a organização alimentar das famílias.

Desta forma, segue parcialmente suspensas as atividades grupais presenciais estabelecidas pelo SCFV, no entanto, a Associação Acolhimento Bom Pastor em parceria com UGADS segue desenvolvendo atendimentos a 40 crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte divididas em dois grupos, crianças de 7 a 12 anos, adolescentes de 13 a 15 anos e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, estes referenciados no bairro do Santa Gertrudes, totalizando três grupos no bairro descrito.

## Cronograma de atividades Santa Gertrudes

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Grupo Socioeducativo Idosos</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Grupo Socioeducativo Idosos</b>	<b>Grupo Socioeducativo Adolescentes</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

# Cronograma de atividades

## Novo Horizonte

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	<b>Atividade de convívio – KARATÊ</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	<b>Atividade de convívio – KARATÊ</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	<b>Atividade de convívio – KARATÊ</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	<b>Atividade de convívio – ARTESANATO</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	<b>Atividade de convívio – ARTESANATO</b>	<b>Grupo Socioeducativo Crianças</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	<b>Atividade de convívio – Projeto Conexões</b>	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

# Atividades Remotas Interterritoriais

## Grupo Crianças Santa Gertrudes e Novo Horizonte

### 07-12 anos

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/08/2021	<b>Você tem uma figura masculina que admira?</b>	<p><b>Objetivo:</b> Gravar um vídeo com pai, irmão, avó, professor ou qualquer outra figura masculina de referência para a criança, e dialogar sobre a relação social que é estabelecida com eles.</p> <p><b>Metodologia:</b> Whatsapp; post explicativo; texto orientador.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> A atividade foi desenvolvida através do whatsapp, totalizando a participação de 25 famílias do Novo Horizonte e 25 famílias do Santa Gertrudes. O prazo para a realização da atividade foi de uma semana devendo ser entregue a nós via whatsapp até sexta feira da respectiva semana. Para a proposta, as crianças foram orientadas a gravarem um vídeo relatando quem é a pessoa do sexo masculino que elas mais admiram, podendo ser qualquer membro da família ou não, desde que essas pessoas compartilhassem relações sociais com elas.</p> <p><b>Resultados:</b> Ao longo dos vídeos enviados as crianças relataram sobre as relações sociais que as mesmas estabelecem com pelo menos uma figura de referência masculina e o quão significativa eram tais relações. É importante relatar que a maioria das pessoas ditas pelas crianças foram figuras familiares (tios, irmãos, avós, padrinhos), mas também houveram relatos de ausência de figura masculina, e devido a isso, a figura materna foi apresentada pelas crianças como a representação social que para elas, tentaria cumprir essa função. Nessas pessoas trazidas em vídeo, as crianças relataram encontrar amor, carinho, proteção, afeto, segurança e acima de tudo a confiança. A atividade foi visivelmente importante pois permitiu visualizar o que o "masculino" cumpre enquanto função social e emocional na vida de cada criança e família atendida.</p>
2ª Semana 10/08/2021	<b>Convívio em Família - Jogo dos 7 erros humanos</b>	<p><b>Objetivo:</b> Facilitar o processo de interação familiar e fortalecer vínculos relacionais através do brincar.</p> <p><b>Metodologia:</b> Post interativo lúdico; grupo no whatsapp; texto orientador.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Foi solicitado aos usuários do grupo de whatsapp que inclui as famílias do SCFV dos territórios Novo Horizonte e Santa Gertrudes que as crianças realizassem junto a suas famílias a atividade interativa Jogo dos 7 erros humanos. Nessa proposta, as crianças deveriam escolher um cômodo da casa onde houvesse bastante enfeites e/ou objetos, podendo inclusive ser um armário de brinquedos, alimentos, roupas e etc. A partir disso, as</p>

		<p>crianças deveriam solicitar que um adulto observasse aquele lugar escolhido por 30 segundos. Após observação, deveria ser solicitado ao adulto que o mesmo saísse do cômodo e a criança, deveria remover daquele espaço escolhido por ela, 7 objetos e guardar em um outro ambiente sem que o respectivo adulto o visualizasse. Após isso, a criança deveria convidar o adulto a retornar ao cômodo e adivinhar então, quais objetos foram removidos por ela do ambiente.</p> <p><b>Resultados:</b> O grupo desenvolveu a atividade de forma bastante divertida e contou com a participação de um número significativo de membros da família. Um dado relevante é que um número menor de crianças e famílias participaram da atividade. O motivo disto, ainda não foi identificado junto às famílias. Mas diante das atividades desenvolvidas nos últimos períodos, acredita-se que o retorno presencial às aulas modificou a rotina das famílias e das crianças e por isso requer uma fase de adaptação para a realização das demais atividades. A informação apresentada faz sentido, devido existirem participações expressivas das crianças nas atividades do SCFV nas semanas em que as crianças estão sob ensino remoto e nas semanas em que elas estão sob ensino presencial nas escolas a participação no SCFV diminui. No entanto, as famílias que participaram demonstraram terem se divertido bastante e relataram bastante entrosamento entre o grupo familiar conquistado pelas ações do SCFV.</p>
<p><b>3ª Semana</b> 25/08/2021</p>	<p><b>Jogo da Memória</b></p>	<p><b>Objetivo:</b> Promover a interação familiar explorando o ambiente doméstico.</p> <p><b>Metodologia:</b> Post via whatsapp; post explicativo.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Para realizar a atividade, as famílias do território do Novo horizonte e Santa Gertrudes participantes do SCFV tiveram a tarefa de escolher um cômodo de sua casa e depois escolher um integrante da família. Após isso, a criança deveria deixar o adulto observando o cômodo por 10 segundos para que estes memorizassem o espaço e os objetos daquele cômodo.</p> <p>Feito isso, a criança deveria vendar os olhos do membro da família escolhido e colocar alguns objetos do cômodo nas mãos dos adultos para que ele com os olhos vendados pudesse acertar quais objetos se tratavam.</p> <p><b>Resultados:</b> As famílias se divertiram com a atividade, e também foi possível observar a participação de pais (sexo masculino) na brincadeira. Além de algo também bastante importante, foi a felicidade expressada pelas crianças no momento em que eles inverteram o jogo e conduziam a sua forma, foi a felicidade expressada por elas quando as mesmas acertavam o objeto que era colocado em suas mãos e sobretudo quando esse acerto era validado por um adulto figura de referência por ele.</p>

## Encontros Presenciais

### Grupo Adolescentes 13-15 anos - Um por todos, todos por um!

#### Santa Gertrudes

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo Local: Bom Pastor	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/08/2021	O que nos trouxe aqui?	<p><b>Objetivo:</b> Refletir sobre a realidade de cada usuário e o que permitiu com que participassem do coletivo.</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de conversa; diálogo lúdico; bexiga; frases em papéis; caixa de som/música; luvas descartáveis.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Dado início do grupo, os usuários foram convidados a sentar em cadeiras dispostas em círculo, considerando a distância de 1 metro de uma cadeira a outra. Assim que recepcionados, foi acolhida pela técnica de referência e orientadora social do SCFV, as demandas cotidianas experienciadas pelos mesmos na semana anterior em seus respectivos espaços doméstico e escolares. A partir das interações coletivas realizadas com as vivências trazidas pelo grupo, o mesmo foi convidado a refletir sobre quais foram as motivações que os levaram a participar dos encontros proporcionados pelo SCFV. Após dialogar sobre as reflexões proporcionadas pela atividade, o grupo participou de uma dinâmica em grupo, onde ainda sentados em círculo e sob utilização de luvas para evitar o contato manual pelo compartilhamento de materiais, os adolescentes tiveram a tarefa de passar de mão em mão uma mesma bexiga ao som de algumas músicas que foram escolhidas por eles. De costas, a técnica do SCFV tinha a função de pausar a música a qualquer momento. Dessa forma, na pausa da música, o adolescente que estivesse segurando a bexiga ou o adolescente que tocou nela por último, tinha a tarefa de sortear um dos diversos papéis contendo perguntas sobre a dinâmica relacional e afetiva estabelecidas pelos mesmos em seu grupo familiar, que estava em uma pequena caixa junto a orientadora social.</p> <p><b>Resultados:</b> O grupo se relacionou entre si de forma bastante importante. A acolhida oferecida pelos usuários diante das falas trazidas, foi significativa para o processo de construção de vínculos. A realidade social que levou cada usuário a participar do SCFV se entrelaçou. Ambos chegaram até o grupo, a partir do convite realizado pelos pais ou responsáveis. No entanto, quando refletido sobre as motivações que os fizeram se manter no grupo, as respostas foram diversas: curiosidade, acolhida oferecida e interação com os outros adolescentes. A dinâmica também possibilitou um diálogo importante entre o tema do encontro e as respostas trazidas por eles. Dessa forma, a cada rodada da proposta interativa, de forma inicial, era visível o quanto eles se divertiam ao torcer para que a música não</p>

		<p>pausasse enquanto estavam segurando a bexiga, mas sim, enquanto seu colega do lado estava segurando a bexiga (dessa forma, eles não precisariam responder as perguntas). No entanto, esse cenário mudou ao longo do meio para o final da atividade. Como o tempo do grupo estava chegando ao fim, e o grupo nesse momento já estava demonstrando bastante coesão, então os usuários sugeriram que o encontro se estendesse um pouco mais, até que as perguntas disponíveis chegassem ao fim. As perguntas que eram voltadas para a construção dos laços familiares e forma como eles se desenvolvem, renderam respostas diversas, no entanto, de forma majoritária, pouca referência de afeto e vínculos. O grupo visivelmente vem construindo relações importantes uns com os outros e com o SCFV.</p>
<p>2ª Semana 12/08/2021</p>	<p>Regras do Coletivo</p>	<p><b>Objetivo:</b> Proporcionar aos usuários, espaço para construção de regras coletivas a serem seguidas pelo grupo, bem como nome para o mesmo.</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de Conversa; Diálogo Lúdico; Flip- Chart; canetões; cartões em papéis coloridos; canetas.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Assim que recepcionado os usuários, convidou-se os mesmos a se sentarem em cadeiras dispostas em círculos e a técnica de referência mediou a apresentação de um adolescente recém chegado ao grupo. Após isso, foi dialogado com os mesmos sobre as respectivas vivências individuais direcionadas ao retorno às aulas presenciais e como foi a semana estudantil e familiar dos mesmos. Acolhida as falas, cada usuário recebeu um cartão de papel colorido juntamente com uma caneta azul. Ambos foram orientados a participar de uma dinâmica em grupo que possuiu a finalidade de fortalecer ainda mais os laços e proporcionar a interação interpessoal entre o grupo acerca das questões pessoais de cada um. Dessa forma, os usuários foram convidados a escreverem no cartão três frases sobre si, sendo estas: duas mentiras a seu próprio respeito e uma verdade. Após diálogos lúdicos que possuíam também o objetivo de conhecer ainda mais sobre o universo pessoal de cada adolescente, o grupo participou da segunda parte da atividade trazida ao encontro. Neste momento, a técnica de referência juntamente com a orientadora social, trouxeram o Flip-Chart para o centro do círculo e foi solicitado que um usuário conduzisse a escrita e demais orientações a partir de então. Após selecionado tal adolescente, o mesmo recebeu a tarefa de auxiliar o grupo, enquanto a educadora social conduzia o diálogo sobre a importância em se estabelecer regras para convivência social. Dessa forma, o grupo pensou estratégias para serem aplicadas ao longo dos próximos encontros.</p> <p><b>Resultados:</b> O encontro e acolhida oferecida aos usuários demonstrou o quanto o grupo vem se constituindo como um espaço profundamente importante aos usuários. Os vínculos são fortalecidos a cada data socioeducativa e os adolescentes têm estreitado laços uns com os outros e com as técnicas que mediam os encontros. Quando acolhida a demanda referente ao retorno às aulas, foi visível a forma como a fala trazida pela técnica foi internalizada pelos usuários como um contato de acolhimento. Ao longo da dinâmica que se sucedeu ao acolhimento inicial, os usuários demonstraram grande interesse em entrar em contato com as verdades e mentiras sobre o outro e puderam expor através da proposta, seus gostos, hobbies e relações sociais. Uma outra questão importante de ser considerada, foi a importância atribuída pelo grupo em visualizar um dos membros também participando do processo de mediação da última parte do encontro. O grupo pôde construir regras importantes para a convivência, e juntos, pensaram em um nome para o coletivo que muito diz sobre os vínculos que os adolescentes expressam ao longo de todo encontro "um por</p>

		<p>todos e todos por um".</p>
<p>3ª Semana 19/08/2021</p>	<p>De onde viemos e para onde vamos?</p>	<p><b>Objetivo:</b> Possibilitar a construção de um exercício reflexivo, dinâmico e lúdico para que os adolescentes se imaginem ao final do grupo: farão novas amizades? Estarão fortalecidos enquanto indivíduos? Almejam quais expectativas para o futuro? E no final do ano esse planejamento será retomado.</p> <p><b>Metodologia:</b> Roda de Conversa; Diálogo Lúdico; Cadeiras; Bolinha de Papel.</p> <p><b>Relato da atividade:</b> Foram realizadas 2 atividades com o grupo. Em uma delas, os membros teriam que formar uma dupla para que a dinâmica pudesse ser realizada. Como nem todos adolescentes puderam comparecer neste encontro devido a compromissos escolares, a orientadora junto com a educadora também participaram da dinâmica formando duplas com os adolescentes. A educadora passou as instruções e nelas os adolescentes deveriam ficar de costas um para o outro e no meio delas, estava posta uma cadeira que em seu assento, tinha uma bolinha de papel. O objetivo do jogo era de que os adolescentes pegassem a bolinha que estava na cadeira, mas para confundi-los, por vezes, os mesmos recebiam os comandos "mão na cabeça; mão no pé; mão na cintura..." e de repente "mão na bolinha!". Os adolescentes deveriam ficar atentos aos comandos dados pela educadora. e quem pegasse primeiro a bolinha de papel que estava na cadeira, marcaria pontuação. Essa dinâmica foi realizada com o intuito de movimentar os adolescentes e de quebrar gelo ao início do grupo. Na segunda atividade, que teve como objetivo dialogar com o tema, dialogou sobre trajetória e confiança. Tiveram como tarefa inicial criar um código para se comunicar entre eles, e escolher um membro da dupla para ficar de olhos vendados e ser conduzido pelo outro membro, este, seria o condutor através do código criado. Após isso e sob condução da orientadora, o adolescente com os olhos vendados foi levado para algum outro espaço da Associação, enquanto isso, o outro membro da dupla deveria "chamar" o seu conduzido através do seu respectivo código (todas as duplas participaram da dinâmica ao mesmo tempo, dessa forma, vários códigos (sons) foram ecoados simultaneamente). Durante todo trajeto, a orientadora estava junto a eles para que os adolescentes não se machucassem ao longo do percurso percorrido.</p> <p><b>Resultados:</b> Foi possível identificar que eles estavam bastante atentos e ansiosos ao longo da primeira atividade. Foi visível que a energia estava sendo bastante explorada pelo grupo, e os mesmos deram bastante risada ao longo da atividade. Na segunda proposta, foi dialogado com o grupo sobre o processo de aquisição de confiança, e o quanto um contribui com o outro para decidir onde se quer chegar. Foi refletido ao término do encontro sobre as expectativas dos usuários quanto às aquisições possíveis a serem alcançadas ao término do grupo e os mesmos relataram sobre as impressões que a atividade despertou em cada um.</p>



## **Acompanhamento Familiar Telefônico e Visita Técnica Domiciliar para Idosos:**

Iniciado o mês de agosto, foram realizadas as Visitas Técnicas Domiciliares seguindo os protocolos de prevenção a Covid-19. Durante todo o mês foi realizado ligações via telefone com a periodicidade de no mínimo uma vez por semana e duas visitas técnicas domiciliares ao longo do mês .

De acordo com os relatos, somente uma idosa falta completar seu processo de imunização da segunda dose para covid-19, que inclusive será completado no fim do mês de agosto. Todos usuários já foram avisados acerca da retomada gradual das atividades que acontecerá em setembro, e ambos estão muito ansiosos para isso.

Conversando com um idoso, o mesmo relatou estar muito triste porque seu filho perdeu seu emprego e agora manterá sua casa apenas com sua aposentadoria.

Durante outra visita, outro usuário relatou ter sofrido um furto de seu aparelho celular recém comprado. Disse já ter realizado boletim de ocorrência e agora conta com o seguro do aparelho para tentar sair do prejuízo, no entanto até o momento, sem sucesso.

Para outro usuário, foi reforçado sobre os cuidados que devem ser tomados por conta da pandemia, ainda que com o processo de imunização completo, devido o mesmo transitar entre o bairro e com frequência, frequentar a casa da namorada.

Em um outro atendimento realizado, tanto de forma domiciliar quanto via telefone, uma usuária agradece muito a parceria entre Bom Pastor e Prefeitura, pois é a partir disto, que a mesma consegue manter a casa através dos alimentos destinados a família dela. A mesma relata que a situação financeira não está favorável, pois nem ela e nem seu esposo trabalham de forma registrada e tampouco, são aposentados.

Um outro relato trazido, foi o de uma usuária que disse estar muito feliz porque após 50 anos sem notícias de seus sobrinhos, a mesma pode reencontrá-los através de contato por redes sociais.

Todas as visitas realizadas foram bastante importantes para o acompanhamento do grupo. Através dos atendimentos realizados, é notório o quanto os acompanhamentos telefônicos semanais e as visitas técnicas domiciliares atuam de forma complementar para a acolhida e escuta das demandas apresentadas pelos idosos. Esses instrumentais têm se demonstrado importantes para cada usuário acompanhado, haja vista a baixa de contato social que cada um possui com outras figuras de referência, sobretudo, as familiares.

### **ACOMPANHAMENTOS INDIVIDUAIS FAMILIARES**

Assim como descrito em grande parte deste documento, todas as famílias atendidas pelo SCFV dos territórios Jd. Novo Horizonte e Santa Gertrudes, seguem em acompanhamento individualizado de forma semanal. Através de atendimentos via telefone e atendimentos presenciais, este último quando necessário, ***todas as famílias recebem no mínimo 1 atendimento por semana de forma individual.***

### **ACOMPANHAMENTO SOCIOASSISTENCIAL FAMILIAR**

Através das diversas destinações alimentícias realizadas pela Prefeitura Jundiaí; Programa Mesa Brasil Sesc Jundiaí; Fundo Social de Solidariedade; Projeto Coruja; Grupo Sol e Romanato Alimentos à Associação Bom Pastor, foi realizado levantamento social com as famílias atendidas para realizar a destinação de itens essenciais e complementares a alimentação dos mesmos. Os critérios seguidos para tais destinações foram às características de extensão familiar, risco social, presença majoritária de crianças e adolescentes em cada família e de idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Mediante identificação destas características, foram realizados os seguintes atendimentos alimentares:

- 50 famílias de crianças, adolescentes e idosos do território Santa Gertrudes contempladas com a destinação de cestas alimentares, fermentos biológicos, chás, frutas/legumes (bananas, laranjas e batatas), panetones, amendoins e água de coco.

- 70 famílias de crianças, adolescentes e mulheres do território Jd. Novo Horizonte contempladas a destinação de cestas alimentares, fermentos biológicos, chás, frutas/legumes (bananas, laranjas e batatas), panetones, amendoins, água de coco e água mineral.

*Todas as famílias citadas acima, receberam kit de limpeza e kit de higiene pessoal.*

## **REUNIÕES E EVENTOS:**

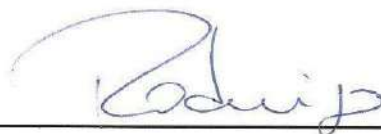
**06/08** - REUNIÃO DE EQUIPE BOM PASTOR

**13/08** - REUNIÃO CMDCA

**18/08, 19/08 e 20/08** - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**20/08** - REUNIÃO SCFV/ CRAS SANTA NOVO HORIZONTE

**26/08** - REUNIÃO DE EQUIPE BOM PASTOR



---

**Rodrigo Pierobon Rodrigues**

**Coordenador de Projetos**